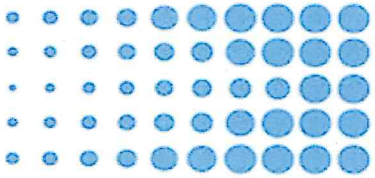

IBMC

INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Relatório e Contas 2011

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2011

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras, e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2011.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na sequência da avaliação da atividade do Laboratório Associado IBMC.INEB para o período 2003-2007, concluída em 2009, e tendo sido recomendada a renovação automática do contrato para o quinquénio de 2010 a 2014, foi aprovado no âmbito do COMPETE, cofinanciado pelo FEDER, um Projeto Estratégico que permite assegurar a atividade do Laboratório Associado para 2011 e 2012. Aguardamos informação sobre o financiamento para os anos seguintes.

A mudança na forma de funcionar do financiamento do Laboratório Associado, bem como no processo de submissão de despesas à FCT, por um lado, e o valor acumulado de valores a receber de clientes, por outro lado, conduziram a uma situação de tesouraria difícil de sustentar, mesmo com o recurso ao crédito bancário, pelo que foi impossível atingir o objetivo de manter um prazo médio de pagamentos nos 2 meses.

ANÁLISE DA ACTIVIDADE

No âmbito do processo de reestruturação interna da área científica do instituto, foram criados 5 novos grupos, Bioactive Natural Products, Bioengineering and Synthetic Microbiology, Biomolecular Structure, Evolutionary Systems Biology e Redox Cell Signalling na Unidade Temática Molecular and Cellular Biology e o Grupo Lysosome and Peroxisome Biology Unit transitou daquela Unidade para a Neuroscience. Foi criado um grupo associado, Molecular Biophysics.

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900 . Fax +351 226 099 157 . www.ibmc.up.pt

Durante este ano iniciaram-se diversos novos projetos quer por financiamentos nacionais quer por entidades estrangeiras, destacando-se o projecto PRECISE, uma "Starting Grant"do European Research Council, do Grupo de investigação CID – Chromossome Instability and Dynamics, a 1 de janeiro, bem como 18 projetos no âmbito do concurso da FCT para projetos em todas as áreas do conhecimento.

Foram aprovados 12 novos projetos no âmbito do concurso de 2010 da FCT para projetos em todas as áreas do conhecimento, que têm início em 2012.

No âmbito do Programa Operacional regional do Norte – ON.2, no domínio do "Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas", Infraestruturas científicas, realizamos a aquisição de diversos equipamentos dotando as unidades de microscopia eletrónica e ótica avançada de equipamentos atuais. Esperamos que no primeiro quadrimestre de 2012 os equipamentos encomendados estejam entregues e operacionais.

Ainda no âmbito do ON.2, Infraestruturas tecnológicas - infraestruturas físicas e equipamentos, concluímos a execução do projeto IET-Reforços de Competências Tecnológicas.

O Centro de Genética Preventiva e Preditiva (CGPP) manteve um desempenho muito positivo permitindo agilizar a sua gestão e estabelecer um tempo de resposta nos pedidos de diagnóstico altamente favorável.

Foi criado um centro de formação com vista à realização de cursos de experimentação animal, quer interna quer externamente. Estes cursos, certificados pela FELASA, em particular os da Cat C, revestem enorme importância dada a obrigatoriedade de creditação exigida pela FCT para participação dos investigadores em projetos que envolvam a utilização de animais.

Quanto aos serviços científicos, o IBMC mantém uma forte cultura de partilha de recursos, tanto interna como externamente. Os recursos disponíveis para assegurar competências essenciais estão organizados em espaços específicos e dotados de pessoal técnico especializado.

O biotério possui 2500 gaiolas de murganhos e ratos alojados em 13 salas de animais. Há também um espaço de Biossegurança de Nível 2 utilizado para murganhos infetados. Temos uma sala para coelhos utilizada para a produção de anticorpos, e ainda 4 salas para o trabalho experimental.

A unidade de culturas de células, genotipagem e técnicas de expressão de genes permitiu a análise de rotina de 42 genes diferentes de rato e um total de 22.852 genotipagens.

A Microscopia tem sido desde o início do LA uma competência essencial. Os três microscópios eletrónicos proporcionam análise ultraestrutural, imuno-microscopia eletrónica e análise elemental.

A microscopia avançada dispõe de 3 microscópios Widefield, um microscópio confocal com disco giratório e 2 sistemas confocais com varredura a laser (LSCM) e uma nova LSCM Leica TCS SP5II.

Durante 2011 os recursos fornecidos pela unidade de produção e purificação de proteínas foram ampliados através da instalação de equipamentos de análise bioquímica, que configuram o estado-da-arte da instrumentação no que se refere métodos biofísicos para o estudo de biomoléculas e suas interacções, tais como um espectrómetro de dicroísmo circular, um microcalorímetro de titulação isotérmica e um biossensor de ressonância plasmónica de superfície.

A Unidade de Citometria de Fluxo Avançado (AFCU) está equipada com um classificador (Aria I) e 2 Citómetros de fluxo: Calibur e Canto II. O classificador (Aria I), além de analisar células, também permite a sua purificação para ser ainda utilizado em diferentes campos da Biologia (Biologia Celular, Biologia Molecular e Proteômica). A compra do Canto II em 2011 induziu um aumento de 30% do total de horas de funcionamento da instalação.

A equipa de técnicos dos serviços científicos é altamente qualificada, motivada e de alto desempenho. Atualmente, existem 3 Doutorados, 2 Mestres e 1 Licenciado responsáveis pela gestão destes serviços científicos.

No âmbito da formação pós-graduada, continuamos a colaborar de forma muito ativa no Programa de Doutoramento "GABBA".
Mantivemos também a colaboração de vários dos nossos investigadores no âmbito do Mestrado em Bioengenharia da Universidade do Porto.

Subscrevemos alguns recursos electrónicos para a Biblioteca e a aderimos ao Repositório da Universidade do Porto.

O Núcleo de Cultura Científica (NCC), tendo como principal função coordenar as atividades para a promoção da cultura científica levadas a cabo pelo Laboratório Associado e que, de alguma forma, contribuam para a inovação e o progresso social desenvolveu diversas iniciativas conducentes ao envolvimento público com a ciência, sendo de realçar a importante participação de cerca de 170 investigadores do LA nestas ações.

a. Media e *Press office*

Durante o último ano, a referência do LA nos media mais do que duplicou, somou um total de 215 artigos na imprensa escrita. Tem-se vindo a registar um aumento gradual em referências online e nos media regionais.

A equipa do NCC continua a ser solicitada para atuar como *experts* em encontros de comunicação e pertence ao Conselho Coordenador de Comunicação da U.Porto.

b. Ciência e Sociedade

O NCC tem organizado várias atividades para públicos indefinidos, tais como: debates, seminários, conferências de cidadão e ações públicas, bem como tem participado em encontros internacionais da especialidade para partilha de experiências. Este ano o NCC participou ativamente nos seguintes projetos: Cientistas no ecrã (EU FP7); Semana Nacional da Ciência e Tecnologia; Semana Internacional do Cérebro; VIII Mostra de Ensino Ciência e Tecnologia da UPorto; Feira de Ciência e Tecnologia do CCVVC; Biologia no Verão; Dia Aberto sobre Animais de Laboratório; Debate sobre Science Shops; entre outros.

c. Programa educacional

O LA reforçou o seu envolvimento em atividades com públicos escolares, estudantes e alunos através da implementação de atividades de laboratório em escolas; organização de curso prático para professores sobre Biologia Sintética e com certificação (16 professores) e visitas escolares que envolveram aproximadamente 900 estudantes.

Continuamos a participar no projeto educativo da Câmara Municipal do Porto – Porto de Crianças. Melhorámos comunicações com escolas principalmente por desenvolver um blog sobre as nossas atividades com ofertas.

O NCC lançou um programa novo, os Embaixadores da Ciência, que já possui uma carteira de 20 investigadores disponíveis para palestras.

O IBMC.INEB, Ciência Viva e ESAD organizaram um concurso sob o nome Protege o teu cérebro que envolveu mais de 100 estudantes.

O LA recebeu, também, alunos no programa de Ocupação Científica de Jovens nas Férias (OCJF), uma atividade do Ciência Viva, e na Escola de Ciências da Vida e da Saúde (ECVS) da Universidade Júnior da UPorto.

d. Projetos:

Os principais projetos em 2011, alguns em continuidade de anos anteriores e financiados externamente, foram: Scientists on Screen, um programa financiado por FP7 – EU; Harvard Medical School-Portugal: Evaluating public knowledge on health and health information in Portugal; Science Engaging Society: Ciências da Vida, Ciências Sociais e Públicos (BIOSENSE); The Human (R)evolution Project, uma

colaboração com Roehampton University, Londres, UK.
Entretanto participamos na submissão de 3 candidaturas a financiamento EU-FP7: Researchers night 2012; Inquiry based education; MML-Human Enhancement..

O NCC editou/apoiou trabalho editorial de dois livros: GABBA: a decade and a half in the life of a graduate program; e Exuberâncias da Caixa Preta. No fim de 2011,

O Gabinete de Transferência de Tecnologia realizou vários contratos de transferência de tecnologia com empresas portuguesas e estrangeiras abrindo novas oportunidades aos nossos investigadores. Continua a destacar-se a nossa relação com a Ablynx e também com a Alnylam.

Verificou-se um crescimento da atividade em comparação com o ano 2010. O crescimento global, de cerca de 15%, é explicado sobretudo pelo aumento na aquisição de bens de investimento mas também em gastos com materiais de laboratório e com bolseiros. Pelo contrário, destaca-se uma significativa redução nos gastos de conservação e reparação.

A execução orçamental registou um desvio global de cerca de 4% conforme tabela seguinte.

Despesas por rubricas	**Orçamentado**	**Executado**	**Desvios**		
			Absoluto	**% rubrica**	**% total**
Recursos Humanos	4.948.810	4.693.637	-255.172	-5%	-2%
Outras Despesas Correntes	4.726.113	4.227.941	-498.171	-11%	-4%
Equipamento	1.628.491	1.929.910	301.419	19%	3%
Somas	**11.303.413**	**10.851.488**	**-451.925**	-4%	-4%

Embora registasse um crescimento face ao ano anterior, a execução financeira de uma média de cerca de 125 projetos de I&D em curso ao longo do ano, foi inferior à estimada, tendo em conta os respetivos orçamentos individuais.

O IBMC, no âmbito do Laboratório Associado, esperava contratar 3 novos investigadores, de 3 secretárias e 3 labmanagers para apoio às Unidades Temáticas. Avançou-se com o processo de contratação de investigadores embora não se tenha concretizado ainda nenhum contrato. Foi decidido não avançar por enquanto com os processos das restantes contratações.

Também algumas ausências por licença de parentalidade e outras por doença, justificam, em parte, o desvio verificado na rubrica de recursos humanos.

Só em 2012 será concluído o projeto MICROXXI financiado pelo Programa Operacional regional do Norte – ON.2, dado que, por um lado, transitou para este ano a entrega dos módulos STEM e de análise elemental para o microscópio eletrónico, e por outro lado, o processo de aquisição do ultramicrótomo foi adjudicado apenas no início de janeiro passado.

Entretanto, com a aprovação do financiamento do projeto PEst foi possível avançar com a aquisição de diversos equipamentos destacando-se os de análise bioquímica.

O resultado líquido verificado resulta da conjugação de proveitos gerados pelo CGPP, em apoios financeiros obtidos para apoiar a execução de projectos em curso de investigação e/ou de formação, bem como de proveitos suplementares, nomeadamente, pela cedência de instalações e utilização de proveitos obtidos em anos anteriores.

PERSPECTIVAS PARA 2012

Para o ano em curso pretendemos envidar esforços no sentido de preparar o financiamento do LA para os anos de 2013 a 2020.

Também pretendemos apoiar os grupos de investigação na preparação e submissão de candidaturas a financiamentos da União Europeia, bem como incentivar a procura de fontes alternativas e adicionais de financiamento, estimulando o desenvolvimento de projetos transversais, e continuar a reforçar a colaboração com novas empresas.

Estão em curso várias candidaturas a projetos institucionais. Estes incluem os Projetos Integrados – ON2 CCDRN que permitirão a integração de 6 novos investigadores assim como vários bolseiros de pós-doutoramento. Ainda foi submetida uma candidatura ao programa Capacities da EU com vista a implementação de dois novos serviços científicos: uma Cell-Based Screening facility assim como uma unidade de proteómica avançada. Os resultados se esperam durante a primeira metade de 2012.

Pretendemos continuar a aprofundar a coordenação com o INEB na organização e gestão científica do Laboratório Associado.

Continuamos a aprofundar a colaboração institucional com o INEB e o IPATIMUP, no âmbito da criação do I3S, estando a ser organizada para o início de Maio a terceira edição do "Scientific Retreat" com os três institutos.

O IBMC está a preparar uma parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar e a Faculdade de Ciências com vista a criação de um programa doutoral em Biologia Molecular e celular.

Ainda, o IBMC procederá à assinatura de um protocolo de colaboração com todas as faculdades da Universidade do Porto envolvidas na área da saúde assim como com os seus hospitais afiliados para a partilha de recursos em programas doutorais.

O IBMC encontra-se atualmente a elaborar um protocolo com a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto de forma a ceder o espólio da nossa biblioteca para uma nova biblioteca central permitindo aos nossos investigadores e alunos excelentes condições de utilização.

Gostaríamos de concluir o processo de contratação de investigadores e instalar 3 novos grupos de investigação no IBMC.

Se possível, gostaríamos de avançar com o processo de contratação de secretárias e *labmanagers* de apoio às Unidades Temáticas.

Pretendemos manter a política de atribuição de bolsas de Pós-doutoramento de transição.

Pretendemos continuar a explorar as potencialidades do ERP em várias vertentes, nomeadamente na de recursos humanos e de projetos, em ligação com o Portal.

Pretendemos concluir a reorganização funcional do Biotério.

Gostaríamos de reduzir o prazo médio de pagamentos face ao registado em 2011 que foi de cerca de quatro meses.

RESULTADOS

Relativamente ao resultado líquido do exercício, que se traduziu num lucro de 498.613,22 euros (quatrocentos e noventa e oito mil, seiscentos e treze euros e vinte e dois cêntimos), propomos que o mesmo se mantenha na conta de resultados transitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gostaríamos de agradecer a todos quantos connosco colaboraram e continuam a acreditar no futuro do nosso Projeto, pois o seu trabalho e dedicação tem sido essencial para permitir continuar a desenvolver a instituição e promover assim a sua excelência científica.

Porto, 14 de março de 2012

A DIRECÇÃO

Claudio Sunkel

Maria João Saraiva

Mónica Mendes Sousa

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900 . Fax +351 226 099 157 . www.ibmc.up.pt

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2011

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2011	31-12-2010
Vendas e serviços prestados	4	1.330.589,88	1.421.760,27
Subsídios à exploração	5	7.697.531,75	7.001.963,53
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos con j u n t o s			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	6	-5.335.413,52	-4.781.192,48
Gastos com o pessoal	7	-3.848.924,50	-4.336.517,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-1.846,64	-1.930,98
Provisões (aumentos/reduções)	15	-77.349,35	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	2.085.911,29	2.327.139,40
Outros gastos e perdas	9	-9.340,25	-17.999,26
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.841.158,66	1.613.223,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10.11	-1.311.396,08	-1.491.083,66
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		529.762,58	122.139,55
Juros e rendimentos similares obtidos	12	6.750,19	3.285,50
Juros e gastos similares suportados	13	-37.899,55	-16.017,31
Resultado antes de impostos		-31.149,36	109.407,74
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		498.613,22	109.407,74

Técnico Oficial de Contas

Direção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Balanço em 31 de dezembro de 2011

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2011	31-12-2010
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	3.334.426,55	2.712.194,49
Ativos intangíveis	11	18.177,47	21.895,86
Caixa e Depósitos bancários	17	79.669,26	57.226,68
		3.432.273,28	2.791.317,03
Ativo corrente			
Clientes	14	1.553.194,20	1.360.311,12
Adiantamentos a fornecedores		1.038,72	3.207,15
Estado e outros entes públicos		0,00	140,00
Outras contas a receber	16	16.910.912,54	9.328.362,50
Caixa e depósitos bancários	17	345.980,59	1.006.696,11
		18.811.126,05	11.698.716,88
Total do ativo		22.243.399,33	14.490.033,91
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados		1.004.811,55	895.403,81
Outras variações no capital próprio	18	3.339.883,24	2.859.965,68
		4.344.694,79	3.755.369,49
Resultado líquido do período		498.613,22	109.407,74
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		4.843.308,01	3.864.777,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	77.349,35	0,00
		77.349,35	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	19	1.535.273,05	1.130.843,05
Adiantamentos de clientes		3.579,24	2.367,87
Estado e outros entes públicos	20	154.584,11	161.603,90
Financiamentos Obtidos		807.000,00	0,00
Outras contas a pagar	21	3.796.832,42	1.675.266,98
Diferimentos	22	11.025.473,15	7.655.174,88
		17.322.741,97	10.625.256,68
Total do passivo		17.400.091,32	10.625.256,68
Total do capital próprio e do passivo		22.243.399,33	14.490.033,91

Técnico Oficial de Contas

Direção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período 2010

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇAO NO INICIO DO PERIODO 2010	**1**							628.358,37			2.829.888,89	267.045,44	3.725.292,70		3.725.292,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											30.076,79		30.076,79		30.076,79
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								267.045,44				-267.045,44	0,00		0,00
	2							267.045,44			30.076,79	-267.045,44	30.076,79		30.076,79
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	**3**											109.407,74	109.407,74		109.407,74
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**											-157.637,70	139.484,53		139.484,53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2010								895.403,81			2.859.965,68	109.407,74	3.864.777,23		3.864.777,23

Técnico Oficial de Contas

Direção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no Período 2011

Valores em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇAO NO INICIO DO PERIODO 2011								895.403,81			2.859.965,68	109.407,74	3.864.777,23		3.864.777,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								109.407,74			479.917,56	-109.407,74	479.917,56		479.917,56
	7							109.407,74			479.917,56	-109.407,74	479.917,56		479.917,56
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	8											498.613,22	498.613,22		498.613,22
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											389.205,48	978.530,78		978.530,78
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011								1.004.811,55			3.339.883,24	498.613,22	4.843.308,01		4.843.308,01

Técnico Oficial de Contas

Direção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2011

Valores em Euros

	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2011	**31-12-2010**
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1.665.059,68	1.321.611,21
Pagamentos a fornecedores		-3.564.271,79	-3.346.222,35
Pagamentos ao pessoal		-2.205.215,37	-2.283.537,66
Caixa gerada pelas operações		-4.104.427,48	-4.308.148,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3.220.545,33	4.041.347,53
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-883.882,15	-266.801,27
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.208.034,09	-794.926,11
Ativos intangíveis		-3.100,00	-6.019,74
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		669.041,51	591.647,71
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-542.092,58	-209.298,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2.635.000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1.828.000,00	
Juros e gastos similares		-19.298,21	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros intrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		787.701,79	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-638.272,94	-476.099,41
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		1.063.922,79	1.540.022,20
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17	425.649,85	1.063.922,79

Técnico Oficial de Contas

Direção

IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular
Rua do Campo Alegre, 823 . 4150-180 Porto . Portugal
Tel +351 226 074 900. Fax +351 226 099 157. www.ibmc.up.pt
NIF 503 828 360

IBMC
INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011

Nota Introdutória

1. O Instituto de Biologia Molecular e Celular – IBMC, com sede na Rua do Campo Alegre nº 823 4150-180, Porto, foi constituído em 29 de janeiro de 1997 como Associação Privada sem fins lucrativos, cuja utilidade pública foi reconhecida em 22 de novembro de 2000.

De acordo com a sua missão, tem vindo a desenvolver investigação de nível internacional nas Ciências da Vida e em Biomedicina; tem promovido a formação pós-graduada de novas gerações de investigadores; e encorajado a transferência de tecnologia e o envolvimento público com a ciência.

É constituído por 37 grupos de investigação que repartem ação em ciência fundamental e aplicada nos domínios da Infeção e Imunologia, da Biologia Molecular e Celular, das Neurociências. Tem investido com sucesso na translação do conhecimento através do Centro de Genética Preditiva e Preventiva.

Tem como visão, tornar-se um líder internacional em investigação multidisciplinar para a resolução de questões biológicas fundamentais e, paralelamente, contribuir para a inovação científica e o progresso social.

Desde a sua fundação, o IBMC tem contribuído para a ciência de vanguarda em interface com a Universidade do Porto.

Bases de Apresentação

2. As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização contabilística (SNC) e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2011 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010.

Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

3.

a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento Básico	3 a 20
Ferramentas e Utensílios	2 a 5
Taras e Vasilhame	2 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 10

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos que ainda estão em curso de instalação e "construção".

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações.

Os ativos intangíveis são constituídos unicamente por software – Programas de computadores.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta após a data de início de funcionamento, durante um período de vida útil, estimado até três anos.

c) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português, da União Europeia e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o IBMC irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos da Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

Os subsídios ao investimento e as doações, relacionados com a aquisição de ativos são registados no Capital Próprio e deduzidos das depreciações do período imputáveis aos ativos subsidiados.

d) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para atualização das dívidas em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram as seguintes:

Divisa	2011	2010
USD	1,2964878	1,3388724
GBP	0,8369706	0,8625216

e) Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

g) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outras contas a receber

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo. No final do período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. Recuperações subsequentes de montantes anteriormente sujeitos a imparidade, serão creditadas na rubrica "Reversões".

Empréstimos

Os empréstimos obtidos são mensurados ao custo.

Fornecedores/Outras contas a pagar ou outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

h) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o IBMC e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas "Diferimentos" ou " Outras contas a pagar ou a receber".

i) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC, através do método direto, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos dos clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional nomeadamente os subsídios à exploração. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem os pagamentos respeitantes a fornecedores de ativos fixos tangíveis e intangíveis e ainda recebimentos de subsídios ao investimento. Os fluxos de financiamento incluem os empréstimos obtidos, o seu pagamento, respetivos juros e gastos associados.

j) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

l) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o IBMC adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidades.

4. Vendas e Prestações de Serviços

	Ano 2011 Euros	Ano 2010 Euros
Serviços Cientificos	29.928,47	35.653,97
Serviços Clínicos	1.277.394,33	1.266.162,55
Outros	23.267,08	119.943,75
Total	**1.330.589,88**	**1.421.760,27**

5. Subsídios à Exploração

	Ano 2011 Euros	Ano 2010 Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	6.956.444,29	6.370.480,86
Outras Entidades	741.087,46	631.482,67
Total	**7.697.531,75**	**7.001.963,53**

6. Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2011 Euros	Ano 2010 Euros
Serviços Especializados	918.850,93	959.614,82
Materiais	2.272.899,95	1.867.362,53
Energia e Fluidos	377.371,63	370.550,79
Deslocações, Estadas e Transportes	318.677,72	343.485,65
Serviços Diversos	1.447.613,29	1.240.178,69
Total	**5.335.413,52**	**4.781.192,48**

Os serviços diversos incluem custos com bolseiros no montante de 906.825,60 Euros (711.618,71 Euros em 2010).

7. Gastos com Pessoal

	Ano 2011 Euros	Ano 2010 Euros
Investigadores	2.406.333,56	2.619.018,82
Técnicos de Investigação	362.865,50	486.409,49
Outros	1.030.537,38	1.110.966,96
Seguros	14.675,07	20.820,65
Outros Gastos com Pessoal	34.512,99	99.301,35
Total	**3.848.924,50**	**4.336.517,27**

Os outros custos com pessoal englobam os estágios profissionais, os gastos com recrutamento, formação e compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2011 foi de:

	2011	2010
Número médio de empregados	106	101
Número de empregados no fim do período	108	104

8. Outros rendimentos e ganhos

	Ano 2011 Euros	Ano 2010 Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação	227.330,00	270.890,35
Apoio a Congressos	53.600,00	39.550,00
Comparticipação de Despesa	141.336,57	125.757,28
Imputação de Subsidios para investimento	1.205.575,15	1.453.690,36
Outros Rendimentos Suplementares	458.069,57	437.251,41
Total	**2.085.911,29**	**2.327.139,40**

A rubrica "Outros Rendimentos Suplementares" incluiu serviços internos do IBMC que se referem aos serviços científicos prestados internamente, tal como Biotério, Microscopia Eletrónica e Ótica, Microscopia Ótica Avançada, Produção e Purificação de Proteínas, Citometria de Fluxo, Metabolómica, Serviços do Culturas Celulares e Genotipagem, réditos associados à organização de cursos e congressos e outros para formação.

As comparticipações aqui referenciadas devem-se essencialmente a despesas comuns entre o IBMC e outras instituições nomeadamente o INEB e o IPATIMUP.

9. Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica os montantes com maior relevância devem-se a quotizações referentes a participações de investigadores em organizações ligadas a vários tipos de investigação cientifica e a correções relativas a períodos anteriores, ou seja a faturas com datas anteriores a 2011 que se haviam extraviado e que recuperamos de forma a cumprir as nossas obrigações perante os Fornecedores.

10. Ativo Fixo Tangível

Valores em euros

	Edifícios	Equipamento			Total
		Básico	Admistrativos	Out. Act.Fixos T.	
Quantia escriturada bruta inicial	1.203.616,85	9.792.868,89	1.120.419,69	82.306,21	12.199.211,64
Depreciações acumuladas iniciais	-581.712,01	-7.880.967,27	-963.882,93	-66.563,58	-9.493.125,79
Ativos Fixos Tangíveis em curso				6.108,64	6.108,64
Quantia escriturada líquida inicial	**621.904,84**	**1.911.901,62**	**156.536,76**	**21.851,27**	**2.712.194,49**
Adições	7.130,49	1.826.950,01	81.201,29	3.384,39	1.918.666,18
Outras -Regularizações de depreciações		276.072,84	56.001,86	9.056,70	341.131,40
Total das Adições	**7.130,49**	**2.103.022,85**	**137.203,15**	**12.441,09**	**2.259.797,58**
Diminuições					
Depreciações	-111.571,42	-1.034.322,48	-144.573,44	-5.966,78	-1.296.434,12
Alienações					
Abates		-276.072,84	-56.001,86	-9.056,70	-341.131,40
Total das diminuições	**-111.571,42**	**-1.310.395,32**	**-200.575,30**	**-15.023,48**	**-1.637.565,52**
Quantia escriturada líquida final	**517.463,91**	**2.704.529,15**	**93.164,61**	**19.268,88**	**3.334.426,55**

11. Ativo Fixo Intangível

Valores em euros

	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	33.011,14	**33.011,14**
Quantia inicial: com vida útil indefinida		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-11.115,28	**-11.115,28**
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	**21.895,86**	**21.895,86**
Adições	11.243,57	11.243,57
Total das Adições	**11.243,57**	**11.243,57**
Diminuições		
Transferências		0,00
Amortizações	-14.961,96	-14.961,96
Total das diminuições	**-14.961,96**	**-14.961,96**
Quantia escriturada líquida final	**18.177,47**	**18.177,47**

12. Juros e rendimentos similares obtidos

Os valores constantes na demonstração de resultados nesta rubrica resultam de juros obtidos de depósitos e de outras aplicações de meios financeiros líquidos.

13. Juros e gastos similares suportados

	Ano 2011 Euros	Ano 2010 Euros
Juros suportados	18.159,99	0,00
Diferenças Cambiais	6.009,25	8.390,67
Custos Bancários	12.395,66	6.391,15
Outros	1.334,65	1.235,49
Total	**37.899,55**	**16.017,31**

Os juros suportado referem-se a à utilização de uma conta caucionada, os custos bancários dividem-se em custos normais de utilização das contas bancárias e em comissões da conta caucionada, estes no montante de 3.732,86 Euros.

14. Clientes

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a rubrica Clientes apresentava as seguintes maturidades (valores em Euros):

A Receber	2011	2010
<90 dias	569.813,31	635.251,81
90-180 dias	258.236,76	248.652,74
>180dias	727.876,02	537.093,52
	1.555.926,09	**1.420.998,07**
Imparidades acumuladas	-2.731,89	-60.686,95
	1.553.194,20	**1.360.311,12**

Foram calculadas perdas por imparidade para dívidas de clientes no montante 2.731,89 Euros no exercício de 2011 com base na antiguidade dos saldos a receber líquidos dos montantes a pagar e do conhecimento da situação financeira do devedor.

Existe um montante muito elevado de dívidas de clientes que, muito embora ultrapassem prazos normais de recebimento, se referem a serviços prestados a entidades estatais às quais não se aplica imparidade de dívidas.

Foi recuperado o montante de 885,25 Euros registado na rubrica " Reversões" anteriormente considerado como perdas por imparidades para dívidas de clientes.

O montante de 59.801,70 Euros foi desreconhecido após termos concluído da sua irrecuperabilidade. Tal facto foi devidamente comunicado aos respetivos devedores.

15. Provisões

Foram consideradas provisões no montante de 77.349,35 Euros relativos a um processo com um prestador de serviços. Muito embora exista uma reclamação por parte do mesmo no montante global de 337.587,88 Euros, apenas consideramos devido o montante acima indicado, encontrando-se por apurar o valor total efetivamente devido, dependendo dos factos que vierem a ser demonstrados e apurados relativamente aos pedidos de esclarecimento quanto aos serviços e preços cobrados.

16. Outras contas a receber

Esta rubrica do balanço inclui adiantamentos a pessoal, devedores por acréscimos de rendimentos, outros devedores e essencialmente os subsídios a receber que constituem cerca de 99% desta rubrica (16.875.455,12 Euros). Assim poderemos informar que os subsídios a receber de projetos se dividem da seguinte forma (valores em Euros):

	Ano 2011	**Ano 2010**
< 1 Ano		
FCT	12.580.133,97	3.503.014,75
CEE	354.238,74	477.119,97
Outros	1.035.753,90	602.374,47
Total	**13.970.126,61**	**4.582.509,19**
> 1 Ano		
FCT	1.775.574,66	3.536.640,56
CEE	1.070.942,26	913.384,33
Outros	58.811,59	251.436,89
Total	**2.905.328,51**	**4.701.461,78**

17. Caixa e depósitos bancários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a composição dos componentes de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2011 Euros	2010 Euros
Numerário		
Numerário	1.000,00	1.000,00
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	424.649,85	1.062.922,79
Caixa e seus equivalentes	**425.649,85**	**1.063.922,79**

Em caixa e seus equivalentes encontra-se escriturada a quantia de 400.092,00 Euros referente a três projetos financiados pelo European Research Council e pelo Research Executive Agency.
Desse montante foram relevadas em ativo não corrente as seguintes quantias:
29.415,54 Euros referente ao projeto "FP7-PEOPLE2010-IEF-276322"
50.253,72 Euros referente ao projeto "FP7-PEOPLE2010-IEF-271738"
Estima-se que estes montantes se referem a gastos que só irão ocorrer em 2013.

18. Outras variações no capital próprio

Por força da aplicação da NCRF 22, os subsídios ao investimento que outrora eram classificados no Passivo, na rubrica de "Proveitos Diferidos" passaram a ser relatados no Capital Próprio, na rubrica de "Outras variações no capital próprio". Assim, poderemos subdividir esta rubrica da seguinte forma (valores em Euros):

Outras variações no capital próprio	**2011**	**2010**
Subsidios	3.333.183,23	2.822.904,55
Doações	6.700,01	37.061,13
	3.339.883,24	**2.859.965,68**

19. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a rubrica "Fornecedores" apresentava as seguintes quantias (valores em Euros):

A Pagar	2011	2010
<90 dias	943.638,80	966.878,53
90-180 dias	371.843,25	152.120,08
>180dias	219.791,00	11.844,44
	1.535.273,05	**1.130.843,05**

20. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2011e 2010 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias (passivo):

	2011 Euros	2010 Euros
Imposto sobre o Valor Acrescentado	44.609,35	48.992,21
Imposto sobre Rend. P. Singulares	42.467,46	44.437,23
Contribuições para a Segurança Social	67.507,30	68.174,46
	154.584,11	**161.603,90**

21. Outras contas a pagar

As outras contas a pagar incluem 531.212,36 Euros de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2011 e a liquidar em 2012.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui valores a liquidar a Participantes em Projetos no montante de 1.903.584,87 Euros e Fornecedores de investimentos no montante de 1.258.071,46 Euros, para além de outras que não são materialmente relevantes.

Foram aqui também incluídos os juros a liquidar por conta dos financiamentos obtidos no montante de 2.594,64 Euros.

22. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias:

	Ano 2011 Euros	Ano 2010 Euros
Subsídios à Exploração	10.970.099,50	7.519.456,23
Outros rendimentos a reconhecer	55.373,65	135.718,65
Total	**11.025.473,15**	**7.655.174,88**

23. Passivos contingentes

Encontra-se pendente de resolução um processo no tribunal do trabalho. Nesta altura não dispomos de elementos que nos permitam quantificar o seu valor nem aferir do seu desfecho, o que não nos impede desta realidade dar conhecimento.

24. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 6 de março de 2012.

Técnico Oficial de Contas

Direção